Estado do Brasil e Brasil Reino

Academia Real Militar

de 1810 a 7 de set. de 1822

ACADEMIA MILITAR

Rev. do Inst.H.Brasil.
Vol. 45

Academia Militar: Foi estabelecida no ano de 1699, na Cidade do,Rio de Janeiro uma aula de fortificações que chegou a funcionar. Foi 2º Lente (o 1º não se conhece) J.Fernandes Pinto Alpoim vindo de Lisbôa, Sargento-Mór de Artilheria e Lente.

- Em 1793, o Vice-Rei estabeleceu uma aula para a mocidade que servia no Regto. de Milicias desta capital. Ensino : Fortificações, Geometria, Aritmética, Desenho, Francês, primeiras letras.

---

1 8 0 9

Decr. 12 Abril -
Creou-se uma cadeira de Medicina no Hospital Militar da Côrte.

Decr. 30 Maio -
Crea a cadeira de lingua Inglêsa na Academia Militar desta Côrte.

1 8 1 0

Decr. 6 Julho -
Manda crear na Academia Militar uma Cadeira de Quimica.

ACADEMIA REAL MILITAR

Carta Lei de 4 Dezembro -
Crea uma ACADEMIA REAL MILITAR na Côrte.
(Livro 4 de Dezembro)

---

1 8 1 1

Decr. 22 Janeiro -
Manda destinar o edificio da Sé para o estabelecimento da Academia Real Militar.

---

1 8 1 4

Nº 25 - 2 Setembro -
Marca o ordenado dos lentes de linguas estrangeiras da Academia Real Militar.

---

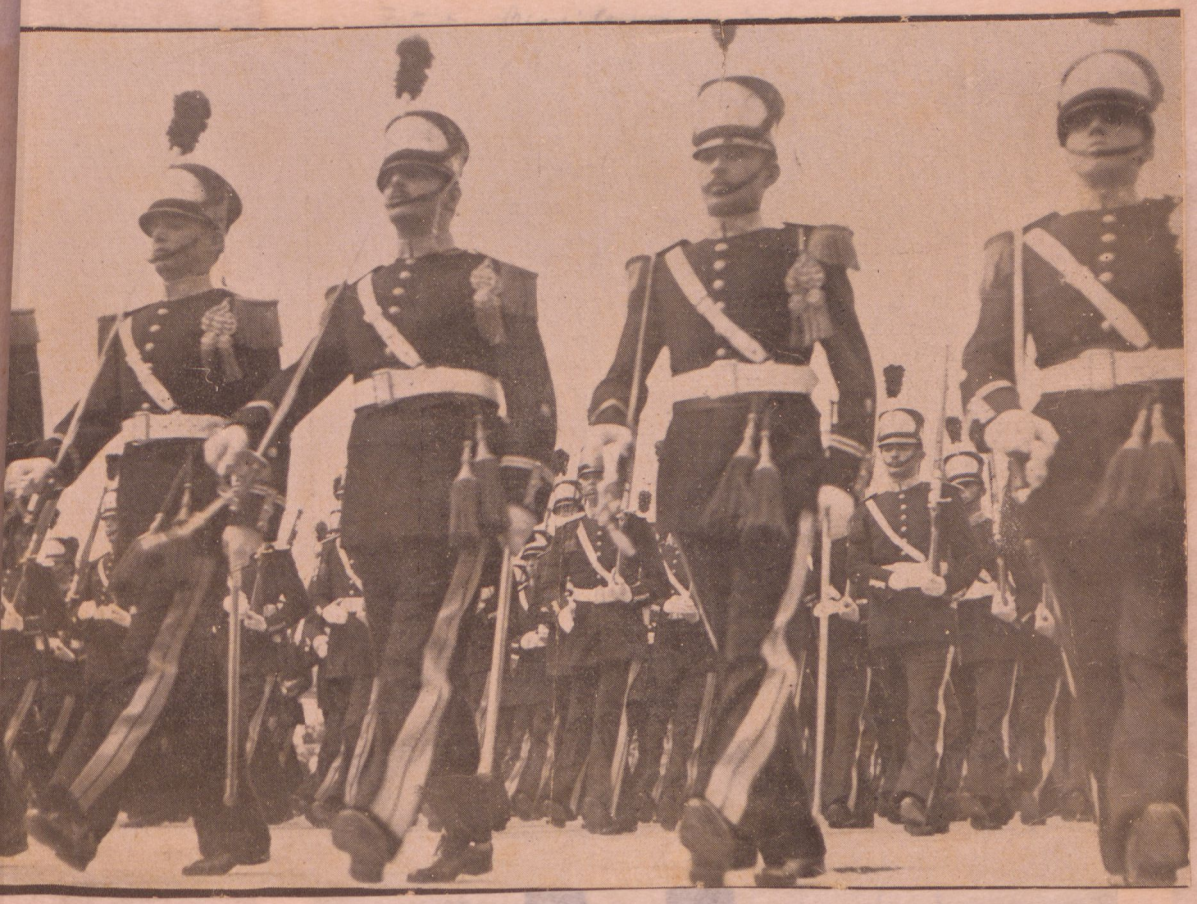
1 8 1 8

Decr. 22 Janeiro -
Crea na Academia Real Militar desta Côrte, uma Gabinete de Produtos de Mineralogia e Historia Natural.

Imperio do Brasil

Academia Militar

1822 - 1842



EUGENE HUBERT DE LA MICHELLERIE

Aquarella representando uniforme. (Archivo do Conferencista) Cliché inédito

Estudos Brasileiros vol 4 1940 M. dos S.

EUGÈNE HUBERT DE LA MICHELLERIE

Aquarella representando uniforme. (Archivo do Conferencista) Cliché inédito.

desenho de Eugène (Hubert de la Michellerie) 1824
pintado em 1824
(album antigo do Sr.
M. dos S. - Rio)

?

Academia Militar (~~ou empregado na secretaria da Guerra~~)?

1 8 2 5

Academia Militar

Decisão 56 - 5 Março -
Dispensa o ensino da lingua inglesa na Academia Militar.

Nº 47 - 25 Fevereiro -
Os alunos da Academia Militar devem começar a freguentar as aulas de desenho no 2º ano.

1 8 3 1

Academia Militar

Nº 403 - 5 Dezembro -
Nomeia uma Comissão para organisar um novo plano de estudos da Academia Militar.

1 8 3 2

Academia Militar

Decr. 9 Maio -
Reforma a Academia Militar da Côrte incorporando nela a dos Guardas-Marinha e dá-lhes novos estatutos.
(estensas informações)

---

1 8 3 3

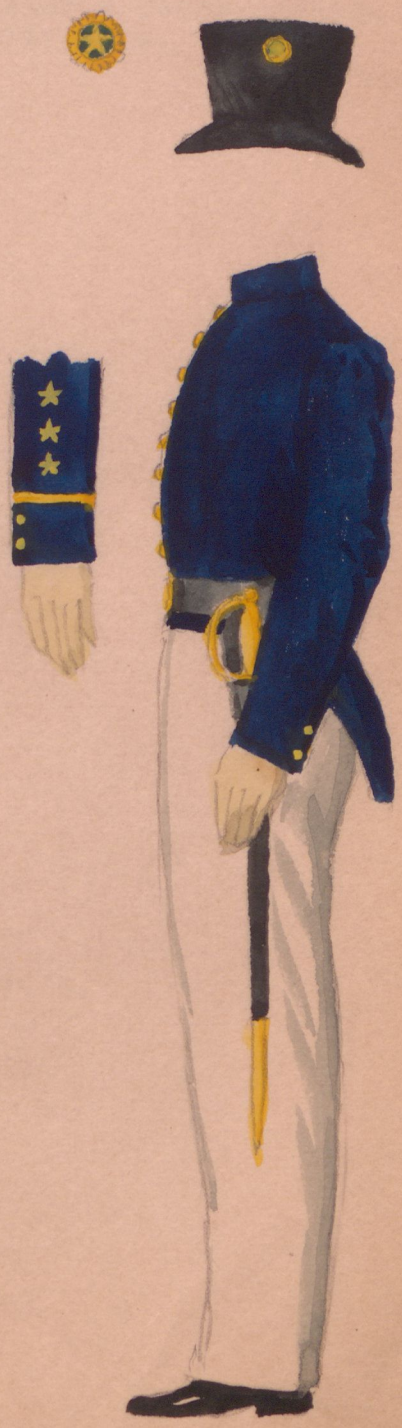
Decr. 22 Outubro -
Separa a Academia da Marinha, e a comp. dos Guardas-Marinha, da Academia Militar da Côrte e dá a esta novos estatutos.
(estenso regulamento)

1 8 3 4

Academia Militar

Decr. 3 Fevereiro -
Regulariza os uniformes dos alunos da Academia Militar.etc

Todos os alunos serão obrigados a apresentarem-se fardados quando forem á Academia. o seu uniforme como indica o figurino que com esta baixa será:- Chapeu preto de cope alta com o tope Nacional; gravata preta de couro; farda de pano azul sem vivos, cumprida até as curvas e abotoada pela frente com oito botẽs amarelos, calça larga de côr da farda ou branca (e terão uma e outra); botins por baixo da calça; luvas amarelas e espada direita suspensa por um cinturão preto. Os alunos que forem oficiais terão as divisas de suas graduações nos canhões das fardas. Todo o aluno que for premiado, ou já o tiver sido, usará de tantas estrelas douradas colocadas no braço direito no sentido longitudinal a partir do canhão da farda quantos forem os premios que tiverem obtido. Cada aluno terá uma espingarda e o competente correame. etc.



1 8 3 6

Academia Militar

Nº 273 - 3 Maio -
Sobre os Lentes da Academia Militar que acumulam.

1 8 3 9

Academia Militar

Nº 25 - 14 Janeiro -
Dando nova organisação á Academia Militar.
Descrição da proposta apresentada ao Legislativo e nomeação de uma Comissão para formar a reorganisação.
Muda o nome para Escola Militar, etc.

e um album de
utor desconhecido
datado
J. A. P. S. Paulo

1840
Estudante da E. Militar

1 8 4 0

Escola Militar

Lei Nº 149 - 27 Agosto - (Lei que fixa a força)

.....

Os alunos aprovados nos dois primeiros anos de estudo da Escola Militar poderão ser promovidos a Oficiais com a denominação de - Alferes Aluno - e com as mesmas vantagens do Exercito, etc.

Imperio do Brasil

Escola Militar

1842 - 1889

1 8 4 2

Escola Militar

Decr. 140 - 9 Março -

Aprova os Estatutos da Escola Militar, em virtude da Lei de 15 de Nov. de 1831. (resumo)

7 anos de estudos, etc, etc.

Os alunos devem assentar praça ou ficar adidos aos Corpos de Guarnição da Capital na arma a que pertencer o curso. Os alunos de engenharia ficam adidos aos corpos de Artilharia.

— Os alunos militares terão o soldo de 2º Sargento no 1º ano e 1º Sargento no 2º ano e nos seguintes emquanto não obtiverem a graduação de alferes-aluno.

— Os que forem aprovados nos 3 primeiros anos terão a graduação de alferes-aluno com vencimento e soldo do mesmo posto mas os de infant. e cavalaria só poderão passar a efetivos nos Corpos das masmas armas a que pertencerem no fim do qual passarão a agregados se não houver vaga no Exercito para entrar como efetivos. Os de Artilharia e Engenharia depois que forem aprovados nos 4 anos ficarão habilitados para entrarem no concurso dos postos vagos que houver dos 2ºs Tenentes nos Corpos de Artilharia ou no Imperial Corpo de Engenheiros, cada um na sua respectiva classe.

— Os alunos que forem aprovados plenamente em todos os 7 anos têm direito ao gráu de Doutor em Ciencias Matematicas. etc. etc.

1 8 4 4

Escola Militar

Nº 22 - 9 Março -
Sobre os alunos da Escola Militar. (Tempo de serviço).

1 8 4 9

Escola Militar

Nº 621 - Decr. 8 Julho -
Determina que os Alferes alunos que forem demitidos regressem ás suas antigas praças.

1 8 5 5

Escola Militar

1534 - 23 Janeiro -
Altera o curso de estudos da Escola Militar.
(Curso de 5 anos)

1536 - 23 Janeiro -
Crea uma Escola de Aplicação do Exercito na conformidade do Regulamento que com ele baixa.

Decisão - 122 - 5 Maio -
Sobre os alunos da Escola de Aplicação que têm vencimento de Sargento.

124 - 5 Maio -
Os alunos da Escola de Aplicação devem ficar adidos ao Batalhão de Engenheiros em cuja folha de pret serão pagos e que os alferes alunos aquartelados na dita Escola devem receber adicional e etape.

1 8 5 6

Escola Militar

Decr. 1760 - 7 Maio -
Providencía a respeito das habilitações, etc e uniformes dos Alferes Alunos:
(a consultar sobre Alferes Aluno)

Boné - de pano azul, feitio como o dos Oficiais do Exercito, avivado de encarnado, listra azul, virola na pala estrela de metal amarelo.
Gravata - de seda batida sem lustro.

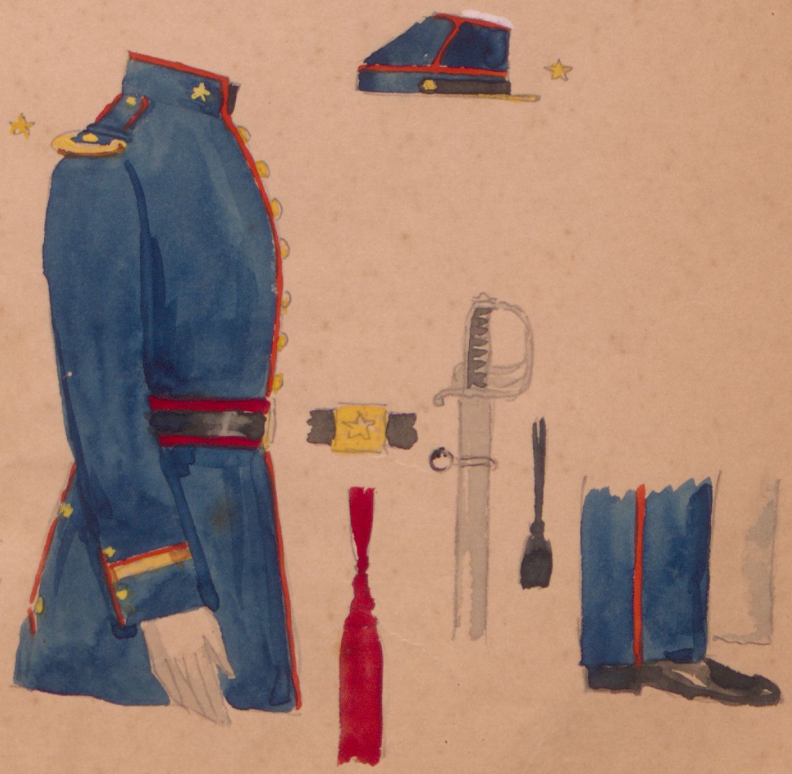
Sobrecasaca - de pano azul, como a dos Oficiais de Infantaria do Exercito, gola e canhões do mesmo pano e avivada de encarnado. Botões lisos de metal amarelo.

Platina - como a dos Oficiais de Infantaria tendo na palmatoria uma estrela.

Banda - como a dos Oficiais porém todas da côr da malha.

Divisa - de galão de ouro, do posto de Alferes.

Calças - branca de brim ou de pano azul com vivo encarnado.
Luvas brancas. Botim de couro preto, talim de couro preto chapa quadrada com estrela, espada de bainha de aço, fiador de couro preto.



1 8 5 7

Escola Militar, etc.

Aviso 27 - 23 Janeiro -
Determina que os alunos da Escola de Aplicação não continuem adidos ao Bat. de Engenheiros, mas que formem Companhia adida ao mesmo Bat.

---

57 - 14 Fevereiro -
Declara que os soldos dos alunos da Escola Militar são os de 1º e 2º Sargento.

1 8 5 8

Escolas Militares

Nº 73 - Aviso 1 de Março -
Determina a idade com que podem ser admitidos á matricula os alunos das Escolas Militares.

1º Aviso de 15 de Fevereiro marcou o maximo de 25 anos; é permitida a matricula não obstante excederem essa idade
2º - É de 12 o minimo da idade.
3º - Que para o 1º ano do Curso de Matematica seja de 15 anos o minimo de idade.

Aviso 242 - 14 Agosto -
Tabela do fardamento seguindo o Regulamento de 1 de Março aos alunos da Escola Militar e de aplicação, que forem praças de pret.

Na admissão:
Blusa de brim pardo, boné com galão, calça de ganga azul, cobertor de lã encarnado, gravata de couro envernizado fino, par de polainas, par de sapatos, sobrecasaca de pano do uniforme do Bat. de Engenheiros.
No fim do primeiro semestre de cada ano:
Calça de ganga azul, ditas brim, par de sapatos.

Nº 111 Aviso de 1 de Março -
Dando programa para regular os estudos das Escolas Militares.
(Escola Central e Escola Militar e de Aplicação)

.....
Altera o 1º uniforme das praças de pancadaria da Musica da Escola Militar.

Album Secor
Bibl. Nac. Rio

1858
Escola Militar
alferes - alumno
mis. musico

1 8 5 9

Escolas Militares

Nº 2422 - 18 Maio -
Aprova o Regulamento para a Escola geral de Tiro do Campo Grande.

Nº 145 - 16 Junho -
Determinando que os estudantes das Escolas Militares não façam serviço nos Corpos durante as frequencias das aulas.

1 8 6 0

Escolas Militares

Decr. 2582 - 21 Abril -

Aprova o Regulamento organico das Escolas Militares do IMperio, modificando o de 1º de Março de 1858.

- Art. 1º - A instrução téorico militar e pratica correspondente será dada nos seguintes estabelecimentos:

1º Escola Central
2º Escola Militar
3º Escolas Auxiliares da Militar
4º Escolas Regimentais.

(segue regulamento)

1 8 6 1

Escolas Militares

466 - 17 Outubro -
Declarando que os 1ºs e 2ºs Cadetes ou particulares que frequentam as Escolas Militares não têm direito a premio algum,etc.

Aviso de 11 Fevereiro -
Acerca do fornecimento de uniforme especial aos alunos da Escola Central. (nada)

1 8 6 3

Escolas Militares

Nº 3083 - 28 Abril -

Aprova o regulamento para as Escolas Militares:

1º Escolas regimentais

2º Escolas preparatorias

3º Escola Militar

4º Escola Central.

(Segue extenso regulamento detalhado)

3107 - 10 Junho -

Crea na Côrte a Escola Preparatoria anexa á Escola Militar

1 8 6 5

Escolas Militares

3379 - 17 Janeiro -
Altera o Art. 275 do Regul. das Escolas Militares (sobre estudo de oficiais fóra do Imperio).

3557 - 13 Dezembro -
Modifica o regulamento das Escolas Militares, quanto á idade exigida para a matricula dos oficiais e praças.

---

253 - 6 Junho -
Altera as aulas secundarias da Escola Central, bem como as lições das aulas primarias da mesma Escola. Se reduzam a quatro por semana.

A Escola Militar marchou com o 1º Bat. de Infantaria e oficiais avulsos em 26 de Dezembro de 64.

1 8 6 8

Escolas Militares

36 - 5 Fevereiro -
Sobre a gratificação aos Repetidores.

463 - 24 Outubro -
Sobre os exames dos ouvintes da Escola Central.

1871

321 - 6 Out.
Sobre os fornecimentos para as escolas regimentaes.

1 8 7 3

Escolas Militares

Lei 2261 - 24 Maio -

.....

4º - Restabelece a Escola Militar do R.G. do Sul adicionando ao seu curso uma aula de hipiatria.

1 8 7 4

Escolas Militares

5529 - 17 Janeiro -
Aprova o Regulamento para as Escolas do Exercito:
Depositos de Instrução
Escolas Regimentais
Escola Preparatoria
Escola Militar
O uniforme dos alunos do Curso de Infantaria e Cavalaria do R. G. do Sul é o mesmo da Escola Militar.

5550 - 14 Fevereiro -
Restabelece o Curso de Infantaria e Cavalaria na Prov. do R. G. do Sul.

5578 - 21 Março -
Aprova o regulamento para o curso de Infantaria e Cavalaria da Prov. do R.G. do Sul.

---

289 - 28 Agosto -
Tabela de uniformes para os alunos praças de pret da E. Militar.
Sobrecasaca de pano azul, boné, blusa de brim pardo, calça de brim pardo, gravata de couro envernisado fino, sapatos, manta de lã encarnada, calça branca.

1 8 7 7

Escolas Militares

6783 - 29 Dezembro -
Aprova o Regulamento para a Escola de Infantaria e Cavalaria da Prov. do Rio Grande do Sul.
- Segue Regulamento - Mesmo uniforme da Escola Militar da Côrte.

---

1 8 7 9

456 - 30 Agosto -
Capote para os alunos da Escola de Infantaria e Cavalaria do Rio Grande do Sul.

---

1 8 8 0

7728 - 14 Julho -
Determina que as comps. de alunos da Escola Militar da Côrte formem um Corpo com a denominação de Corpo de Alunos da Escola Militar.

1 8 8 1

Escolas Militares

8205 - 30 Julho -
Altera algumas disposições dos regulamentos da E.Militar da Côrte e o de Infantaria e Cavalaria do R.G. do Sul
Art.5º - A do R.G. do Sul passa a denominar-se - Escola Militar da Provincia do Rio Grande do Sul.

---

35 - 25 Janeiro -
Manda estabelecer provisoriamente, nos corpos onde ha Escolas Regimentais, o ensino de algumas materias exigidas para matricula no curso preparatorio da E.Militar.

---

625 - 19 Dezembro -
Aprova o plano de uniformes para os alunos da E.Militar da Côrte e para os musicos e cornetas da mesma Escola.

Fardamento

Sobrecasaca - de pano azul ferrete com gola voltada e duas ordens de botões de 02 de diam. dourado fosco com uma orla lisa de 002 e um castelo no centro; seis outros botões nas pestanas dos bolsos na parte trazeira; as mangas apertadas proporcionalmente para o extremo inferior, sem abertura tendo cada uma 3 botões de 1 cm. de diam. 14 cms. abaixo da costura dos ombros, estrela bordada, a aba sem franzido, comprimento do braço estendido até o extremo do dedo maior.
Platina - da forma da estampa, de tres cordões dourados de 005 e com um castelo bordado de 03.
Boné - á cavaignac de pano azul ferrete escuro com vivos brancos com 065 alt. na frente e pala de 025 no centro cinta de veludo preto com galão dourado de 13mm de larg. barbicacho de trança dourada de 002 de diam. Um castelo bordado de 03 de alt. na frente acima da cinta.
Calça de pano azul como sobrecasaca, luvas camurça branca.

Armamento

Espada - de aço com as guarnições de metal amarelo e bainha de couro envernizado guarnecida do metal sendo o punho de osso.
Comprimento da espada 72; punho 12; larg. da bainha 02; pouca curvatura.
Talim formado de 2 cordões de torçal preto.
Fiador preto de 004 de diaml borla com franja preta e pera dourada de 25mm diam. e 2 botões (passadores) dourados
- Os oficiáis Alferes-alunos usarão o mesmo uniforme com as estrelas da manga a 4cms. acima do galão.

1 8 8 1

Escolas Militares

Os Oficiais não alferes-alunos usarão do mesmo uniforme sem as estrelas.

Musicos e Cornetas

Gorro - de forma cilindrica, de pano escarlate, guarnecido de costuras com trança fina de retroz preto; um galão de ouro de 13mm rodeando o meio da copa, borla de retroz amarelo com pera de retroz preto e encarnado; uma lira de metal dourado na frente, sobreposta ao galão, tudo conforme a fig. nº 1.
Blusa - de pano azul ferrete, gola e canhão escarlate; botões dourados com castelo, duas liras de metal dourado na gola.
Platina de trança grossa de retroz amarelo com uma lira de metal no centro.
Calça de pano mescla azul claro e preto com listras de pano escarlate de 1,1/2 poleg. (4cms) nas costuras esteriores.

Uniforme de Quartel

Gorro - cópa de pano oleado com copa simples de brim branco sobreposta presa em 2 botões; blusa de brim pardo como a dos alunos com gola e canhão de pano escarlate, calças de brim pardo.

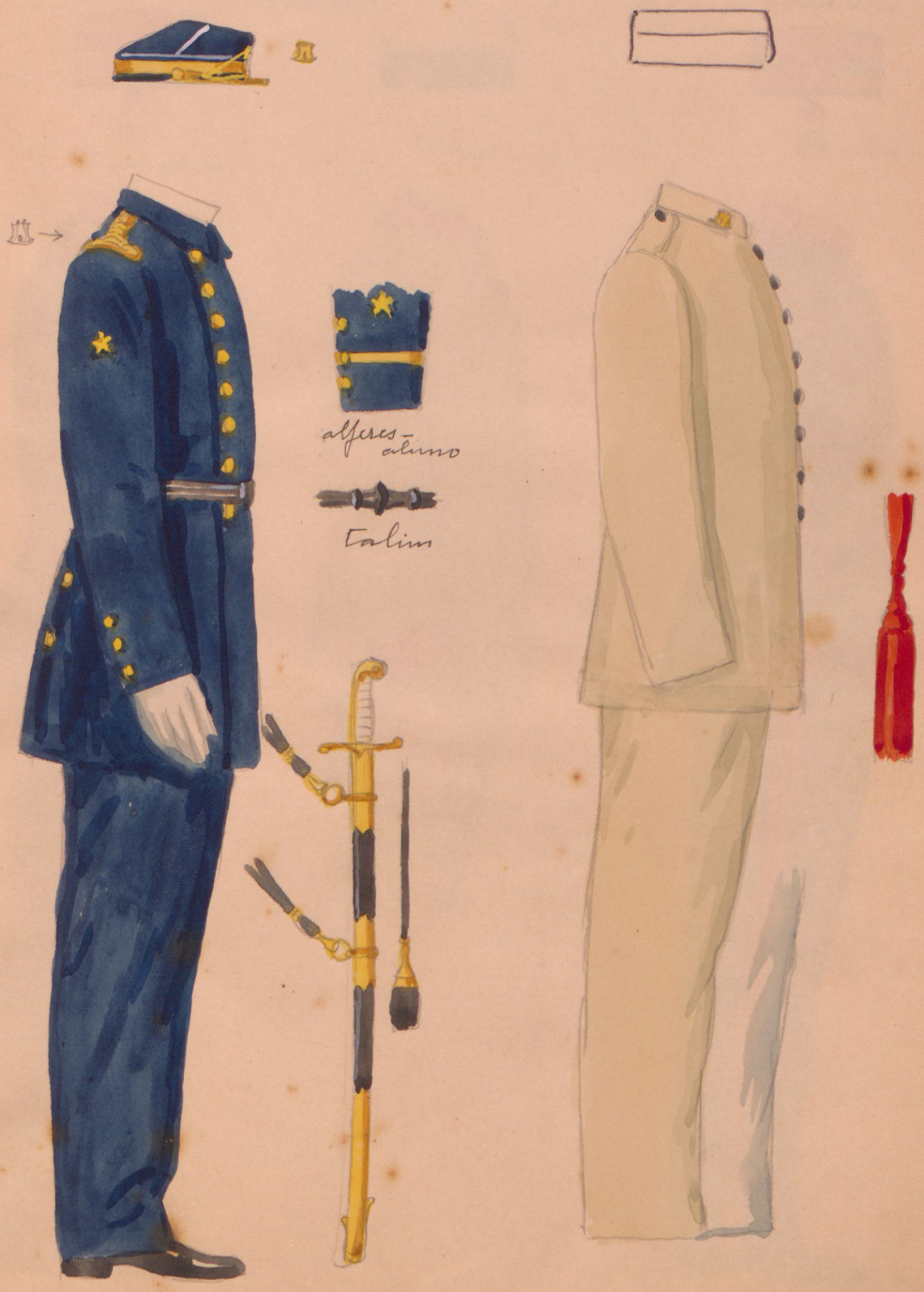
Cornetas

Como o dos Musicos, sem as liras substituindo-se no gorro o galão por uma fita preta a platina será de tranças de lã encarnada.

Tabela do Fardamento dos alunos:
Blusa parda de brim
Boné, botinas
Calças branca de brim
Calças de pano azul
Calça parda de brim
Gravata de seda
Banda de lã
Sobredasaca com platinas.

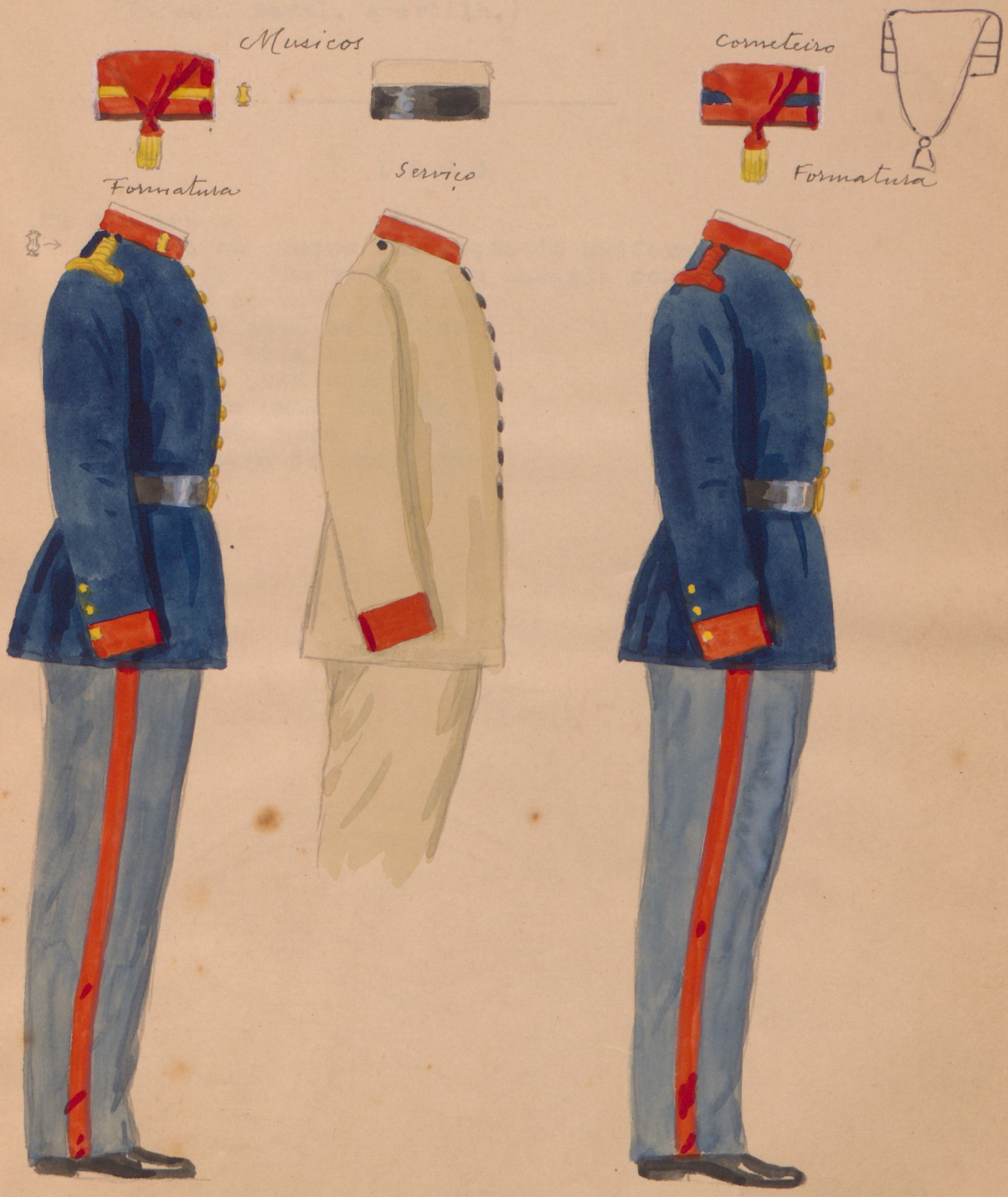
Decisão 625
19 de Dez.

1881
Escola Militar
alunos e alf.-alunos



Decisão 625
19 de Dez.

1881
Escola Militar
Musicos
e
Corneteiros



1 8 8 2

Escola Militar

87 - 27 Dezembro -
Aprova os programas para os exames praticos, de acordo com o Regul. de 1850.
Para os postos de alferes ou 2º Tenete, capitão e major.
(Infant. caval. e artilh,)

---

1 8 8 3

6 - 22 Janeiro -
Tabela de preços das peças de uniformes.
Blusa de brim escuro com castelo dourado
um boné do novo uniforme
calça de pano azul fino
calça de brim branco
calça de brim escuro
capote de pano francês
gravata de seda
sobrecasaca de pano fino

1 8 8 4

Escola Militar

9251 - 26 Julho -
Aprova o Regulamento da E.Militar da Prov. do R.G. do Sul.

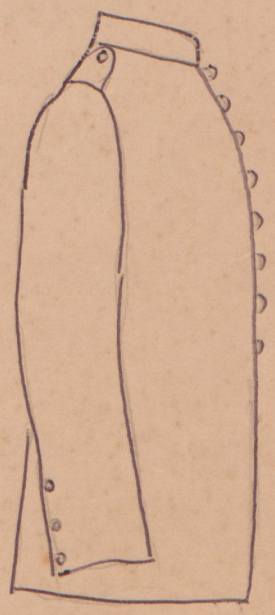
9259 - 9 Agosto -
Aprova o Regulamento para a Escola Geral de Tiro do Campo Grande.

---

66 - 5 Julho -
Manda distribuir aos alunos da E.Militar blusas de pano azul iguais ás do Bat. de Engenheiros.

---

83 - 20 Julho -
Permite o uso de capa branca nos bonés em exercicios,etc.



1 8 8 5

Escolas Militares

9429 - 30 Maio -
Crea na Prov. do Rio Grande do Sul uma Escola Tactica e de Tiro.

---

1 8 8 7

9703 - 22 Janeiro -
Aprova o regulamento da Escola Tactica e de Tiro da Prov. do Rio Grande do Sul.

---

31 - 14 Junho -
O uniforme dos alunos da E.M. do Rio Grande do Sul é o mesmo do da E.M. da Côrte. (mesma coisa diz a Decis. nº 53 de 20 de Set. de 1886)

1 8 8 8

Escola Militar

40 - 12 Maio -

Altera o modelo dos talins do uniforme dos alunos da Escola Militar da Côrte.

- Em lugar dos de cordões, talim de cadarço de seda preta como o do pequeno uniforme dos oficiais do corpo de Engenheiros.

---

75 - 11 Agosto -

Manda estabelecer um Museu na Escola Militar da Côrte, para os alunos conhecerem os diversos tipos de Armamento.

1 8 8 9

Escola Militar

10.177 - 1 Fevereiro -
Crea uma Escola Militar na Prov. do Ceará.

10.203 - 9 Março -
Aprova o Regulamento para as Escolas do Exercito.
1º Deposito de Instrução;
2º Escolas Regimentais;
3º Escolas Militares, com cursos preparatorios
4º Escola Superior de Guerra (na Côrte) com os cursos de Artilharia, Estado-Maior e Engenharia.
5º Escola Tatica de Tiro, etc, etc, das tres armas.

Menores Militares
1a Comp. de Aprendizes militares
2a " " " Artifices dos Arsenais de G.
3a " " " Artilheiros de S.João.
(segue regulamento completo)

Decr. 10.406 - 19 Outubro -
Aprova o plano de uniformes do Exercito.
(parte referente ás Escolas)

Alunos da Escola Superior de Guerra.
(ver o original no texto, a parte)

Decr. 10.406
19 de Out.

1889
(Plano geral de uniformes)

Escolas Militares

Este plano foi aprovado 16 dias antes da proclamação da republica (provavelmente não chegou a ser usado)

Escola Superior de Guerra

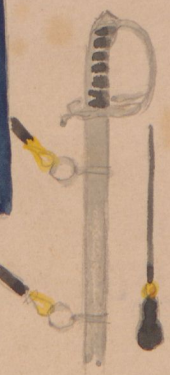
vero decr. original no vol. 45

capacete com capa de couro ou de lerim branco.

blusa

E. M. do Rio G.de do Sul

E. M. da Corte e da Prov. do Ceará



alferes-aluno

alferes-aluno

oficial

Republica dos E. U. do Brasil

Escolas Militares

de 15 de Nov. de 1889 para cá

1 8 8 9

(Republica)
Escolas Militares

Nº 25 - 28 Novembro -
Aprova o plano de uniformes do Exercito.
(Parte referente ás Escolas Militares).

Nº 42 - Decr. 6 Dezembro -
Altera provisoriamente algumas disposições do Regulamento das Escolas Militares.

- Art. 4º - Os alunos praças de pret da Escola Militar da Capital Federal constituirão um batalhão com quatro companhias e sob a denominação de - Corpo de Alunos da Escola Militar.
- Art. 5º - Esse Corpo ficará subordinado ao comandante da Escola e terá a seguinte organisação:
  1 Comandante e 1 subalterno por companhia.
  1 Comandante, 1 fiscal, 1 ajudante e secretario.
- Art. 6º -Os oficiais serão adidos ás companhias.
- Art. 7º - Será de seis o numero de sargentos em cada companhia.

Decisão 11 - 31 Dezembro -
Confere o grau de bacharel em matematicas e ciencias fisicas e naturais aos alunos aprovados em todas as doutrinas do curso de E.Maior e Engenharia.

1889

Decs. nº 21
de 28 de Novembro

Escola Militar

1º

2º

com ou sem capa, sem luva dolman flanela etc.

3º

elastic cotina e veludo azul.

talim por baixo

alferes-aluno unif. de engenh. ou do corpo onde estiver servindo

Pessoal docente, administr. substitutos, etc
Unif. dos alunos.

1 8 9 0

Escolas Militares

274 - 18 Março -
Extingue o curso de cavalaria e Infantaria da Escola Militar do Ceará.

---

330 - 12 Abril -
Reorganisa o ensino no Exercito.
(segue estenso regulamento)

Decisão 22- 18 Janeiro -
Aprova a tabela para distribuição de fardamento aos alunos das Escolas Militares:
Blusa de brim pardo
Boné
Botinas
Calça de brim branco
" " " pardo
" " flanela azul
Capas de brim boné
Coturnos
Dolman flanela azul
Manta de lã
- O 1º uniforme é por conta do aluno.

Aviso 14 - 30 Abril -
Altera as tabelas de fornecimento de fardamento aos alunos da Escola Militar da Capital.
Devem ser-lhes abonados tambem:
Uma calça de elasticotina
Um dolman com passadeiras.

---

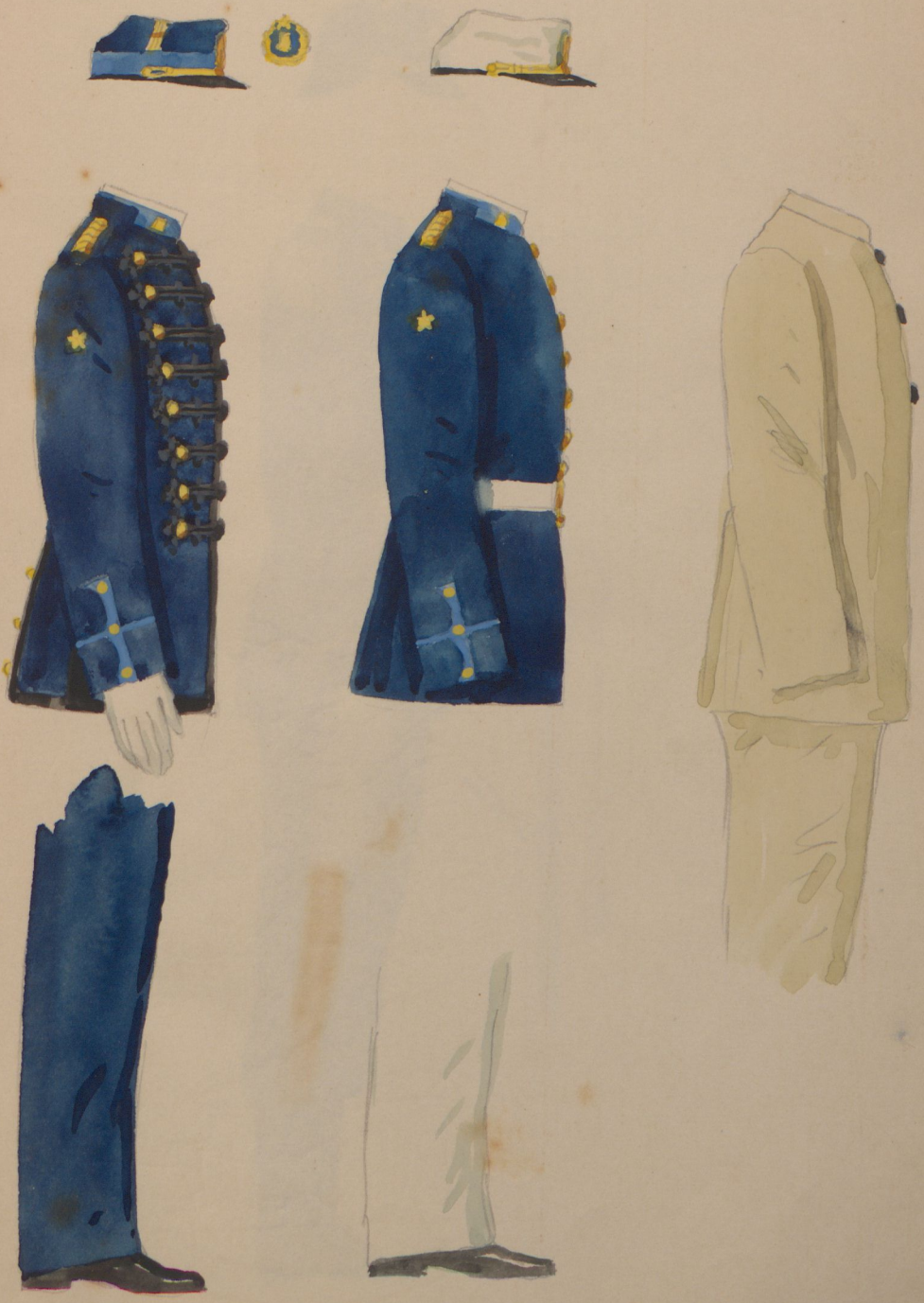
20 - Aviso 9 Maior -
Manda fornecer um capote aos alunos da E.M. do R.G. do Sul

coturnos

1890

Escola Militar

Decr. 694 de 28 de Agosto

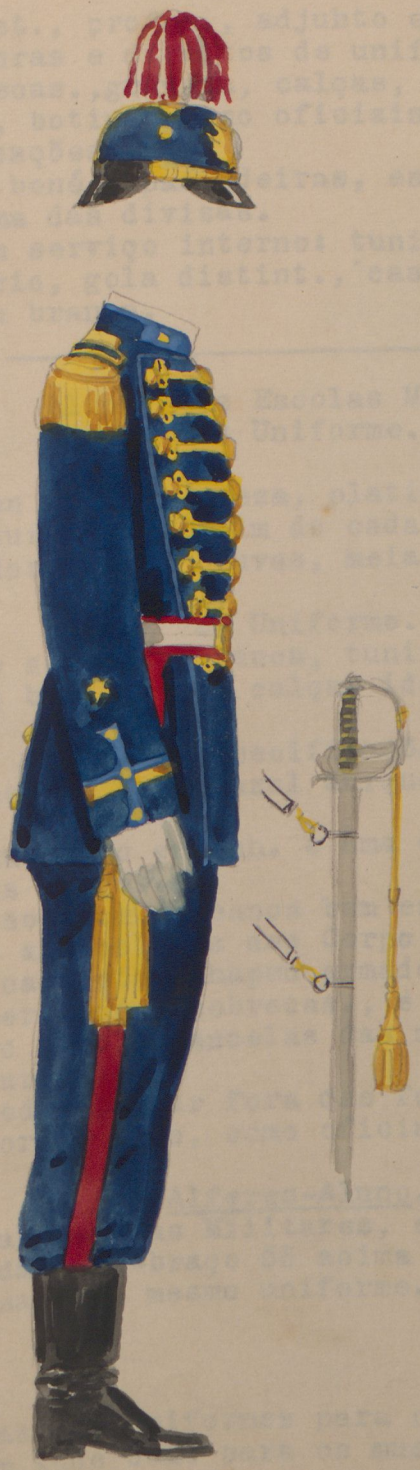


1890

Decr. 694 de 28 de Agosto

Alferes aluno

Grande unif.



1 8 9 4

Escola Militar

Decr. 1729 A. - 11 Junho -
Novo plano de uniformes.

Lente, subst., profes., adjunto e mais empregados civis que tiverem honras e direitos de uniforme:
Boné, sobrecas.,gravata, calças, banda, espada, talim, fiador, luvas, botinas como oficiais honorarios com as seguintes modificações:
Castelo no boné e passadeiras, estrela de ouro em ambos os braços acima das divisas.
Inspetor em serviço interno: tunica flanela azul ferrete of. honorario, gola distint.,´castelo metal amarelo, calças idem ou branco.

Alunos das Escolas Militares
1º Uniforme.

Kepi, dolman azul turqueza, platina, calças garance com listras azul turqueza, talim de cadarço, espada, bainha de couro, fiador retroz, luvas, meias, botas.

2º Uniforme.
Kepi com ou sem capa branca, tunica flanela azul ferrete ou blusa de brim pardo, calças idem , idem, coturnos.

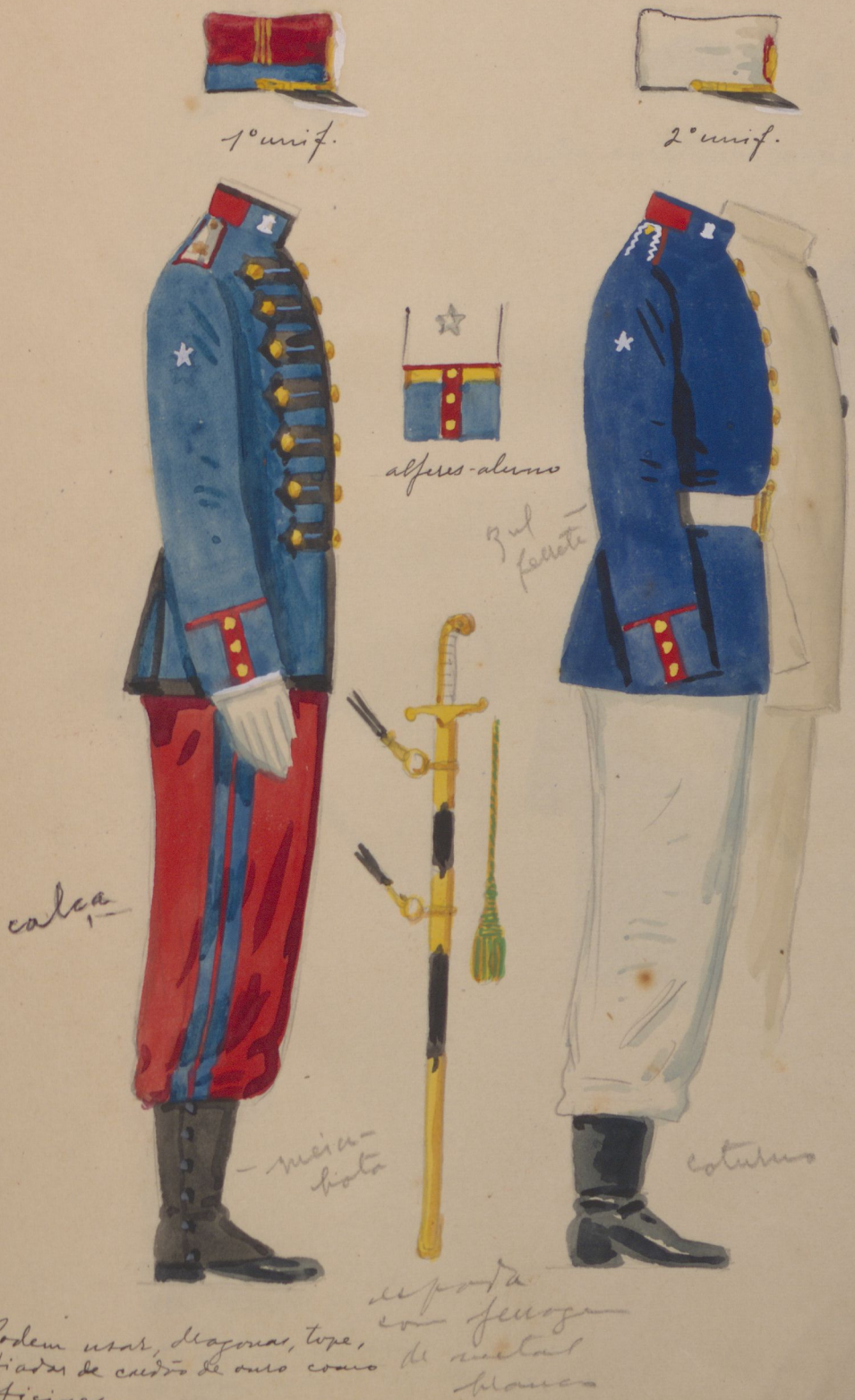
Especificações.
Kepi garance com cinta azul turqueza, o resto como engenharia.
Tunica dolman como engenh. e uma estrela, 025 prata no terço medio dos braços.
Coturnos lisos com os canos bem estreitos.
Os oficiais alunos e os dos Corpo e Comps. de alunos terão em G.Unif. capacete, chapeu armado e talim segundo os corpos a que pertençam, sobrecas., e calças do corpo de engenharia sendo a gola cancelas das mangas e listras das calças azul turqueza.
Os alunos poderão usar fora das formaturas: tope, dragonas fiador de cordão ouro, como oficiais.

Alferes-Aluno.
Uniformes das Escolas Militares, estrela de 25 bordada a prata em cada ante-braço 55 acima das divisas, quando fora da Escola usarão o mesmo uniforme.

Decisões
13 - 1 Maio -
Aprova o plano de uniformes para os corneteiros da Escola Militar. Em tudo como para os musicos sómente substituindo-se as liras dos botões, capacete e trapezio por cornetas.

Decr. 1729a
11 junho

1894
Escolas Militares
alunos



Podem usar, dragonas, tope, fiadas de cadão de ouro como oficiaes.

Decr. 1729a
11 de junho

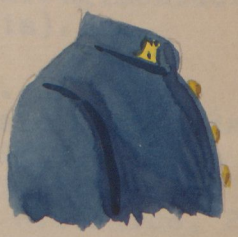
1894

Escolas Militares

Lentes, adjuntos, Inspectores, etc
e
oficiaes alumnos

1º mif.
Oficial alumno

Lentes, substitutos, profes. adjuntos



Inspectos em serviço interno

capacete do corpo, sobrecas. de engenh. com modificações etc.

1 8 9 8

Instrução Militar

2881 - 18 Abril -

Aprova o Regulamento para os institutos militares de ensino. (aos alunos no Col. Militar)

a) - Escolas Regimentaes.

b) - Escolas preparatorias e de tatica (Realengo e Rio Pardo 1)

c) - Escola Militar do Brasil ~~do Brasil~~. (onde o Governo determinar)

As escolas Regimentais são destinadas a ministrar instrução elementar ás praças de pret do Exercito , de modo a melhor habilita-los para a profissão das armas e preparar inferiores para o serviço dos corpos arregimentados.
(o Colegio Militar está nesta categoria).

Das Escolas Preparatorias e de Tatica.
As Escolas preparatorias e de tatica são destinadas a ministrar o ensino teórico e pratico exigido para a matricula no primeiro ano da Escola Militar do Brasil.
(uma no Realengo e outra na cidade do Rio Pardo, R.G. do Sul).

Da Escola Militar do Brasil
A E. M. do Brasil é destinada a ministrar aos oficiais e praças do Exercito, não só os conhecimentos relativos ás tres armas combatentes como aos peculiares ao estado-maior e engenharia militar.
(segue regulamento)

Tabela

Escolas preparatorias e de tatica e Militar do Brasil.
Blusa de brim pardo, botinas, calças de brim branco, idem pardo, idem de flanela azul ferrete, idem de pano garance c/ listras azul turqueza. Capa brim, dolman pano azul ferrete e cinta garance, manta lã encarnada, tunica flanela azul ferrete.

(1º instalação neste ano)

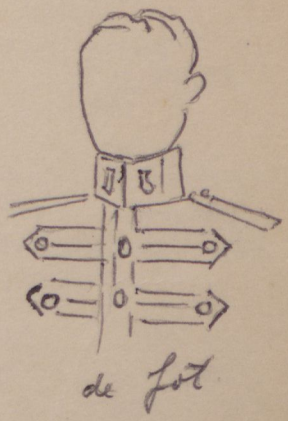
1 9 0 3

Decr. 4966 de 16 de Set.
parte referente á Escola Militar e Alferes aluno.

Alferes aluno: o mesmo unif. que o do Estado Maior de Artilharia com o distintivo dos engenheiros na gola e estrela de prata acima das divisas.

Alunos da Escola Militar

Substitue-se o azul-turqueza por ultramar. Em formaturas polainas sobre as calças.



"Revista da Semana"
1904

1 9 0 5

Institutos Militares de Ensino

5698 - 2 Out.
Aprova o regulamento para os Institutos Militares de Ensino.
Aos oficiais e praças

a) nas escolas regimentais
b) na Escola de Guerra
c) na Escola de aplicação de Infant. e cavalaria
d) na Escola de Artilharia e Engenharia
e) na Escola de Aplicação de Artilh. e Engenharia
f) na Escola do Estado Maior.

1 9 0 6

Aviso de 3 de fev.

1º - Os alunos que concluiram o curso preparatorio das escolas do Realengo e Porto Alegre em 1904-5 devem se matricular no 1º ano da Escola de Guerra cujo curso,etc.

Os alunos que concluiram em 1905 e no corrente ano o 1º do Curso Geral da extinta Escola Militar do Brasil devem ser matriculados no 1º ano da Escola de Guerra,etc.

Aviso de 27 de abril

Manda abonar os oficiais que estudarem nas Escolas Militares as mesmas vantagens que percebem os alferes alunos

Aviso de 31 de out.

Autoriza o Comte. da Escola de Guerra a contratar diretamente o fornecimento de dolman, capote, calças garance, quepi, tunica e calças de flanela ultramar para os alunos da dita escola.

6224 - 14 nov.

Nova tabela de fardamento para os alunos das Escolas de Guerra e Aplicação de Infanteria e Cavalaria em substituição a que com outras acompanha o regulamento para as Escolas do Exercito

Armação para capa branca
blusa de brim pardo
botinas de couro, lisas
calças de brim branco
calças de brim pardo
calças de flanela azul ultramar
capa de brim branco para kepi
capote azul fino
cobertas de lã encarnada
Dolman de pano azul ultramar
kepi ultramar com cinto garance
kepi garance com cinto ultramar
luvas brancas fio de escocia
polainas brancas
tunica de flanela azul ultramar.

Escola Militar

Alumnos da Escola militar do Realengo.

1 9 0 8

Escolas Militares

6872-12 Março
Transfere pra a cidade de Porto Alegre, sendo anexada á Escola de Guerra, a Escola de aplicação de Infanteria e Cavalaria.

7228 - 17 Dez.
Providencia sobre o fechamento da Escola de Guerra e de aplicação de Infant. e Cavalaria

---

7201 - 26 de Nov.
Estabelece alterações no plano de uniformes do exercito.
.....
Aspirantes da E. Militar, estrela no meio do braço em 3º 5º e 6º uniformes, de engenharia.

1 9 1 0

Escolas Militares

8042 - 2 Junho

Transfere para o Realengo, ficando anexada á Escola de Artilharia e Engenharia, a Escola de Aplicação de Artilharia e Engenharia que estava no Curato de Santa Cruz (Decr. 3698 de 2 de Dez. de 1905)

1 9 1 1

8522 - 18 Jan.

Manda funcionar a Escola de Guerra na de Artilharia e Engenharia, revogando nesta parte o Decr. 7228 de 1908

1 9 1 2

Escola Militar

Decr. 9867

Os alunos da Escola de Artilharia e Engenharia usarão um castelo de metal branco na gola.

1 9 1 3

Escolas Militares

10390 - 13 agosto
Altera o plano de uniformes do Exercito na parte que se refere ao 1º e 2º uniformes dos alunos da Escola Militar.
Dragonas com pala azul turqueza, meia lua e castello dourados, roca azul turqueza e franjas encarnadas.
Penacho de penas, metade azul e metade encarnado sobre oliva de prata.

10198 - 30 abril
Aprova os regulamentos para os institutos militares de ensino:
a) Escolas Regimentais
b) Colegio Militar
c) Escola Militar
d) Escola Pratica do Exercito) Distrito Federal.
e) Escola do Estado Maior

1 9 1 4

Escolas Militares

10833 - 28 março
Altera artigos dos regulamentos dos colegios militares, Escolas Militares, Pratica do Exercito e do Estado maior.

O ensino militar será ministrado por:

a) Escolas regimentais
b) Colegios militares
c) Escola militar
d) Escola Pratica do Exercito
e) na Escola do Estado Maior

- Colegios Militares 3; 1º no Rio de Janeiro, 2º em Porto Alegre, 3º em Barbacena.
- As outras são no Distrito Federal.
- Ficam suprimidas as Escolas de Guerra, de Aplicação de Infantaria e Cavalaria, de Artilharia e Engenharia e de aplicação correspondentes.

Escolas Regimentais (1º grau - analfabetos
(2º " - para os alfabetisados
(3º " - para preparar para sargentos
(segue regulamento) (

Tabela da Escola Militar
alunos

botinas, blusas caqui, calças caqui, capa caqui, luvas marron de fio de escocia, calças garance, tunica de pano, gorro de pala, polaimas brancas, idem de couro amarelo, cobertor, capote, platinas, distinctivos.
É permitido em passeio uniforme de flanela caqui ou de brim branco

Em grande gala
galão dourado, (divisa) luvas brancas, pompon, dragonas. (o gorro terá um dispositivo para o pompon.

formatura, aport. do natural.

1915

Escola Militar

(Formatura)

pequeno unif.

1 9 1 9

Escolas Militares

13451 - 29 jan.
Estabelece as bases para a reorganisação do ensino militar e creação de Curso de Aviação, Veterinaria e outros.

a) Curso darmas (Infant, caval. artilh. engenh.)
b) Curso de aperfeiçoamento darmas.
c) Curso tecnico de artilh. e Curso Tecnico de Engenharia
d) Curso de Estado Maior
e) Curso de Revisão

alem destes, os seguintes:
a) Curso de Aviação para oficiais e sargentos, creado pela Missão Francesa(Escola de Aviação)
b) Curso de Veterinaria (anexo um de ferradores)
c) Curso de administração junto á Diretoria de administração da Guerra.
d) Curso de aperfeiçoamento para Sargentos instrutores (Linhas de tiro e outros)

O colegio militar do Ceará foi creado pela Lei 8674 de 7 jan. 1919

13574 - 30 abril
Aprova o regulamento para a Escola Militar.

1 9 2 0

Escola Militar

14327 - 25 Ag.
Aprova alterações no plano de unif. do exercito
.....

Alunos da Escola Militar

1º unif.

Tunica, dragonas azues com franjas encarnadas, calçaõ de brim branco, capacete do novo modelo, perneiras de couro preto, borzeguins, luvas brancas, cinto talabarte branco,
Os alunos do esquadrão de Cavalaria o mesmo uniforme sendo porem o capacete com penacho depositado na Escola Militar, luvas brancas de canhão.

2º unif.

Tunica de pano, dragonas azues e vermelhas, calça garance com 2 listras, quepi, borzeguin, perneiras, luvas brancas cinto talabarte branco.

3º unif.

O mesmo com platinas de metal e luvas marron

4º

Facultativo

tunica e calças brancas platinas azul ferrete, luvas brancas, capa branca no boné americano. etc.

5º

Tunica, calça ou calção de flanela caqui, platinas azues, capa de flanela no boné americano, luvas marron

6º

Tunica e calças brim caqui, etc.
Capote verde azeitona ou pulerine azul ferrete

Em festas particulares, 2º uniforme com talim, espada e fiador de oficial subalterno.

Decr. 14327 de 25 de agôsto

1920

Escola Militar

1º uniforme

2º uniforme

no mais igual ao 1º, com calça galance e perneira.

Decr. 14327
de 25 de agosto

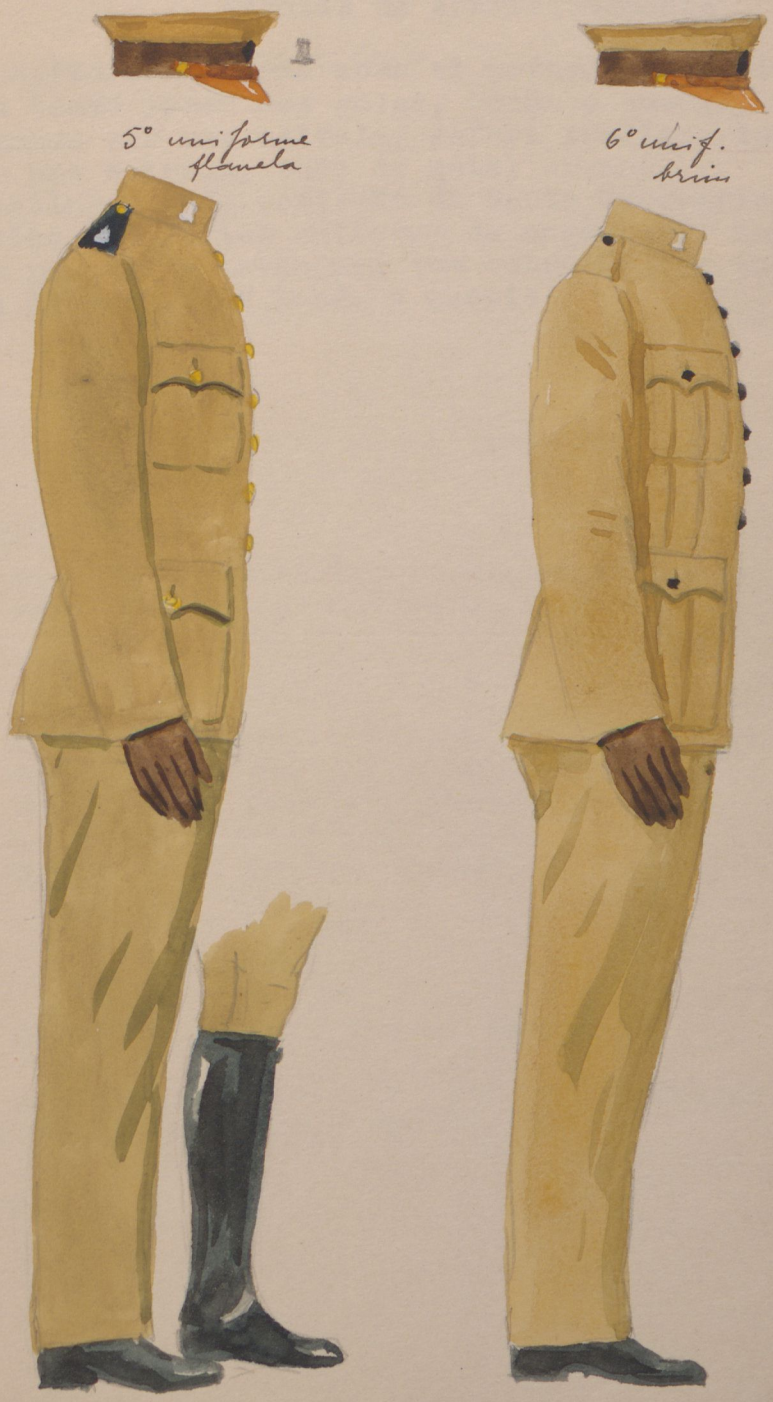
1920
Escola Militar

3º unif.

4º unif.

Decr. 14327
de 25 de agosto

1920
Escola Militar



1 9 2 0

Escolas de Aperfeiçoamento

14327 - 25 agosto
Aprova alterações no plano de uniformes do exercito
.....
Escolas de aperfeiçoamento

As E. de A. usarão o uniforme como si pertencessem a arma de cavalaria tendo porem nas golas, bonés e quepís, castelo, castelo encimado por uma estrela, esfera armilar, idem encimada por uma estrela, tudo de metal branco.
Praças de Contingente da comissão da Carta Geografica e as do serviço geografico uniforme de engenharia com um triangulo na gola e triangulo com outro dentro tudo no centro de um anel, nos bonés e quepis

1 9 2 0

Institutos Militares de Ensino

14121 - 31 março
Aprova o Regulamento para a Escola de Aviação Militar.

14130 - 7 abril
Aprova o Regulamento para a Escola do E. Maior do Exercito.

14131 - 7 abril
Aprova o Regulamento para a Escola de Aperfeiçomento de Oficiais.

14229 - 23 junho
Aprova o Regulamento para a Escola de Veterinaria do Exercito.

14331 - 27 agosto
Aprova o Regulamento para a Escola de Sargentos de Infantaria do exercito.

14584 - 30 dez.
Aprova o plano de uniformes para os docentes dos Estabelecimentos militares de instrução.

1º unif.

Sobrecasaca azul ferrete, calças azul ferrete, dragonas, bonet americano com copa azul ferrete, passadeiras, colete azul ferrete, gravata preta, luvas brancas, camisa e colarinho, talim, espadim, fiador dourado, botinas pretas.

2º

o mesmo

3º

O mesmo, sem dragonas, luvas e fiador marron

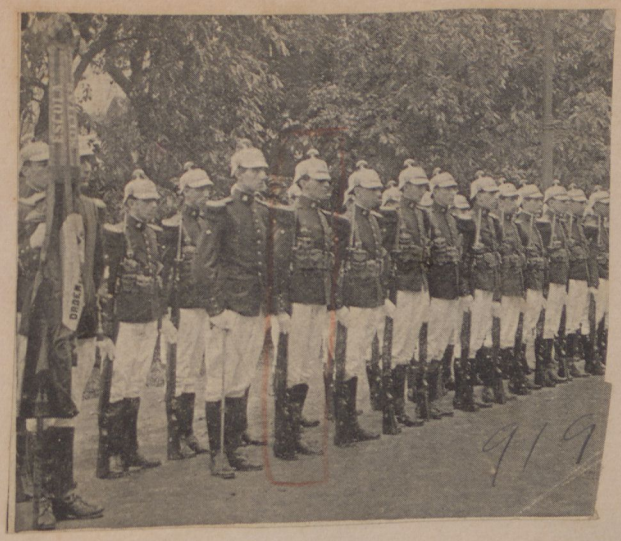
4º

De brim branco, platina forrada de pano azul turqueza bone americano c/ capa branca, espadim, etc.

5º

de flanela caqui

1919-1920
Escola Militar



1920
Escola Militar
(7de Let.)

1928
Escola Militar

1929
Escola Militar

1930
Escola Militar
uniforme usual
panno Kaki

1930
Escola Militar
unif. de brim cáqui

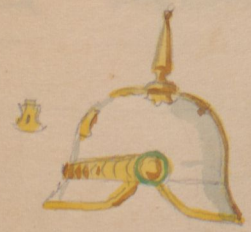
1931

Decr. 20 307 - Denomina - Corpo de Cadetes - o corpo de alumnos da Escola Militar

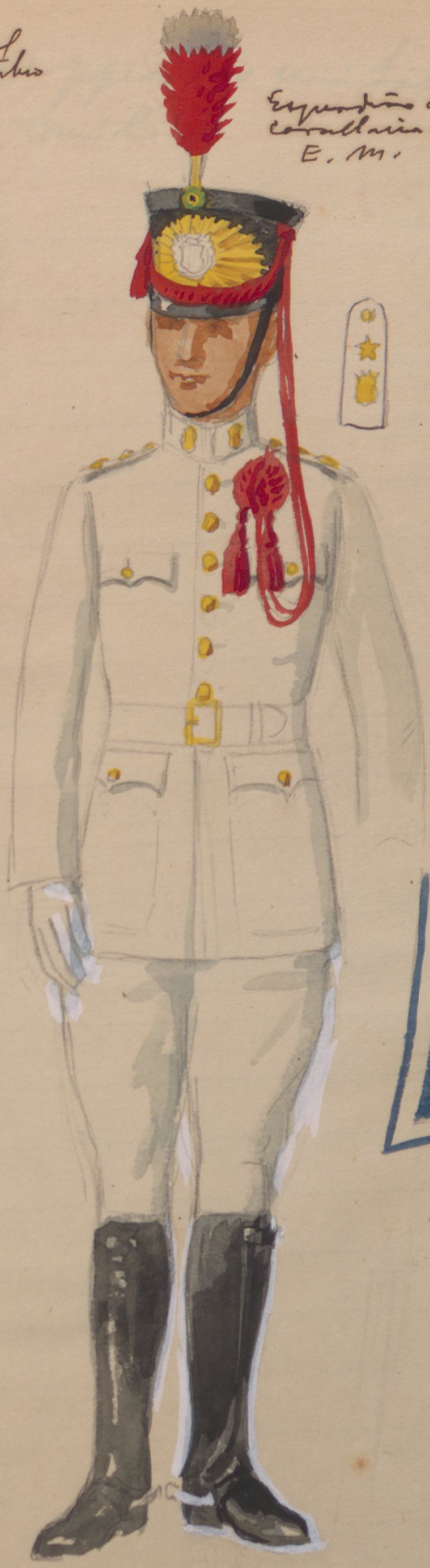
Decr. 20.438 - Approva o plano de Uniformes da Escola Militar

Primeira formatura em que a Escola Militar apresentou-se com o novo uniforme.
Theatro Municipal do Rio em 3 de Outubro de 1931

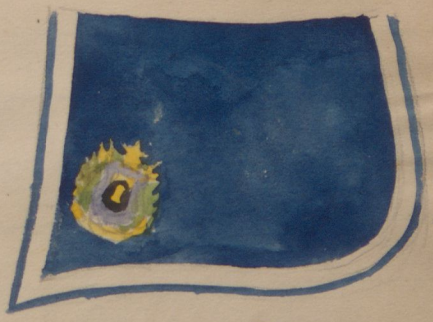
1931
Escola Militar



musica da E.M.



Esquadrão de Cavallaria da E.M.



arreiamento envernizado de branco

Formatura de 3 Out. de 31

1932

Decr. 21.061 Approva o uniforme dos musicos da Escola Militar

1933

Dec. 23.254 -

Approva os uniformes dos Cadetes da Escola de Aviação Militar.

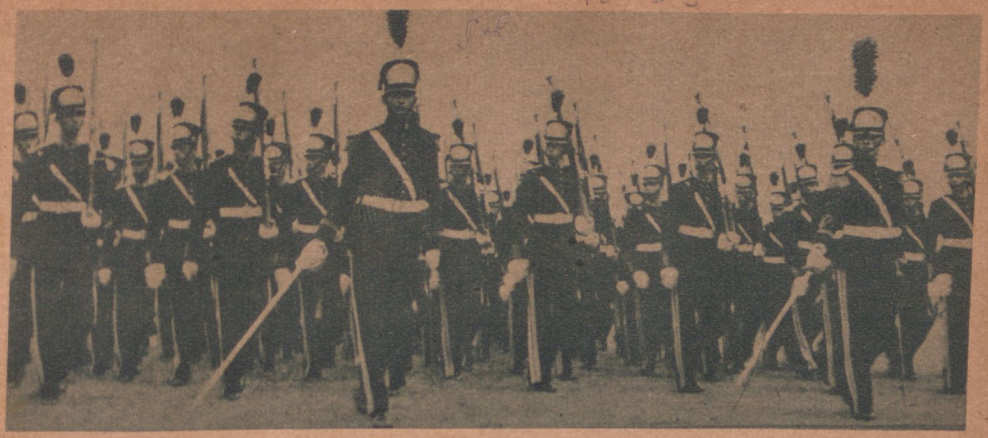
1933
Escola Militar

O cadete Jacques Huntziger, ao centro, em palestra com os seus collegas brasileiros, alumnos da Escola Militar, Mario Rego Monteiro e Homero de Castro Jobim.

1933
Escola Militar

O general Agustin Justo e o Sr. Getulio Vargas, no carro official, quando chegavam á Escola Militar.

10-33



1935
a Escola Militar em Buenos Aires

E. Militar em B. Aires

8 de Junho de 1935

O general José Pessoa, commandante da Escola Militar, em companhia do almirante Hugo Mariz.

Em S. Paulo em 36

36

1936
Manobras do E. Militar em Taubaté

O commandante da Escola e a Direcção de Manobras. Assignalados: 1 — coronel Mascarenhas de Moraes; 2 — tenente coronel Luiz Procopio; 3 — major Tristão de Alencar Araripe; 4 — capitão Fleury.

Uma metralhadora anti-aérea.

Escuela Militar 1936

1936

7-Set.-36
E. Militar
Chuico

Rosario 36

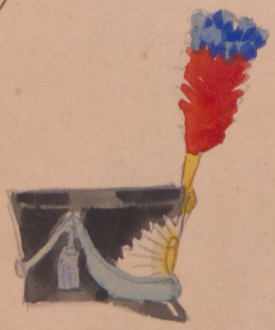
36

Parada do dia de Caxias
25 – agosto de 1937
Escola Militar

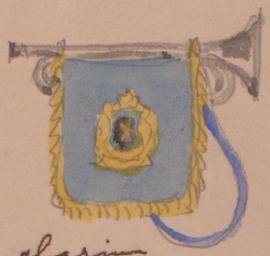
bassetina e pennacho
cordões, tunica branca
talabarte branco
calças azues.
Musicos, idem.
Officiaes com banda,
dragonas etc.

lança
caval.

guião caval.

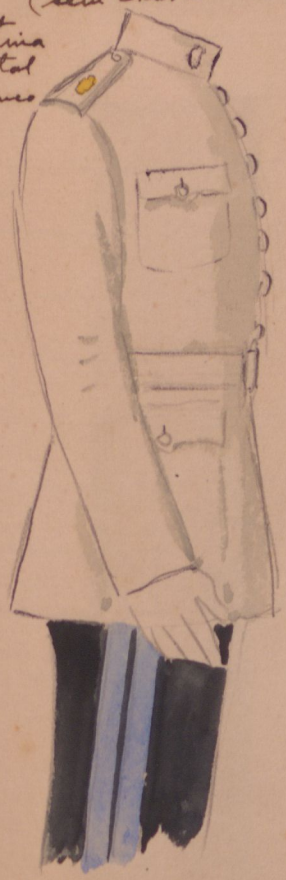


musicos
(sem cordões)



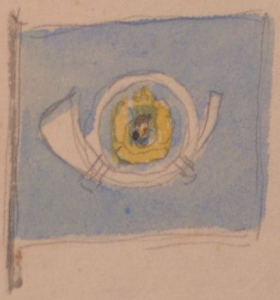
clarim

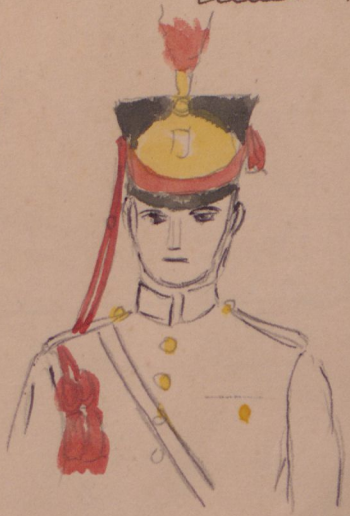
platina
metal
branco



guiões

Tambor





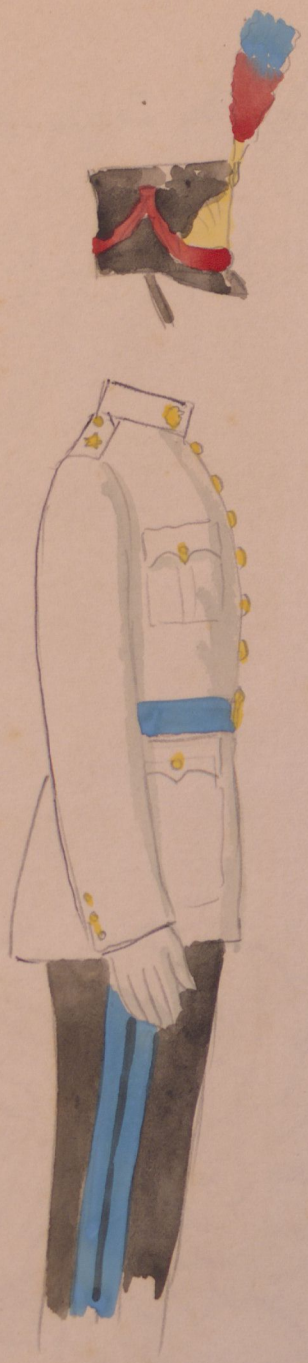
banda
off.

xilophone

Infant. cordões a direita
caval. e off. montados, a
esquerda.
Em passeio e sem bassetina,
todos usam os cordões a esquerda
presos na platina.

Decorreram brilhantemente as manobras dos cadetes da Escola Militar, feitas nas imediações de Belo Horizonte. Durante aqueles dias, os jovens militares adestraram-se no uso de mascaras contra gases asfixiantes, na construção de pontes de emergencia, em cargas de cavalaria e bombardeios de artilharia, pondo em pratica as teorias que lhe foram ensinadas. As gravuras mostram: um cadete, munido de mascara contra gases, procurando localizar o inimigo; estudando a topografia do terreno em que foram realizadas as manobras e um grupo de alunos da artilharia transportando um canhão camuflado.

Formatura de 7 de set.
de 1944
Escola Militar



Republica dos E. U. do Brasil

Curso de Preparação de Officiaes de Reserva

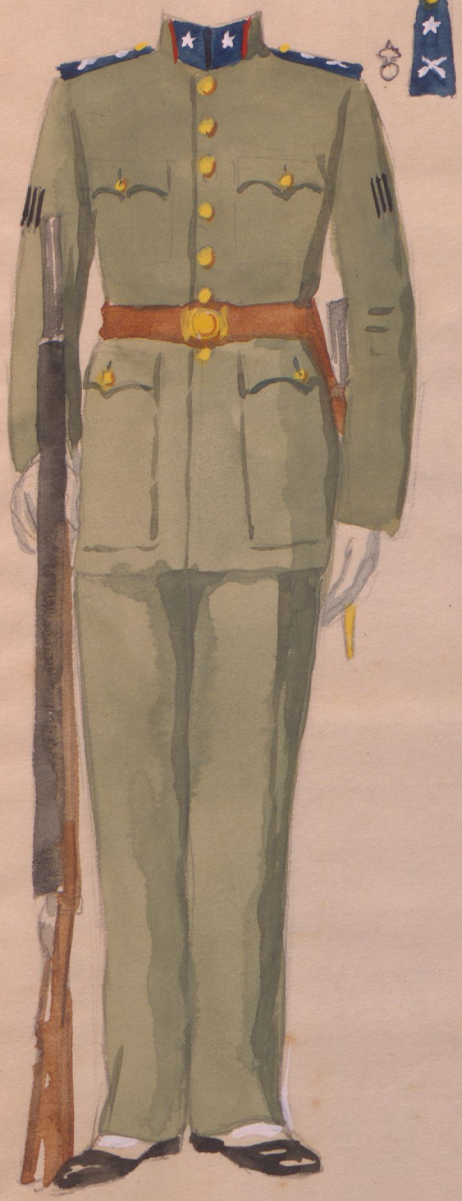
C. P. O. R.

1931

Curso de Officiaes de Reserva
Parada de 24 de Out. 1931
em S. Paulo

Infant. e artilharia

Cavallaria



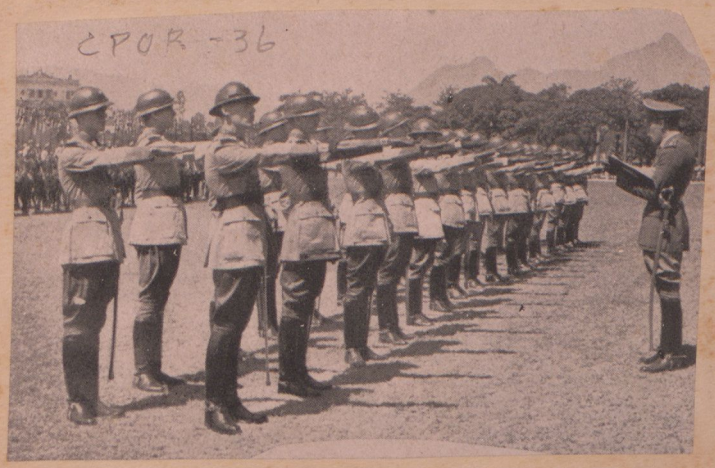
Diagonal (panno) verde oliva

culote kaki, brim kaki ou azul

Tunica branca cinta do bonet de celuloide branco, calcão de panno ou brim azul.

C.P.O.R. 1935

1936



35

CPOR - S.P. 35

C.P.O.R.
1935

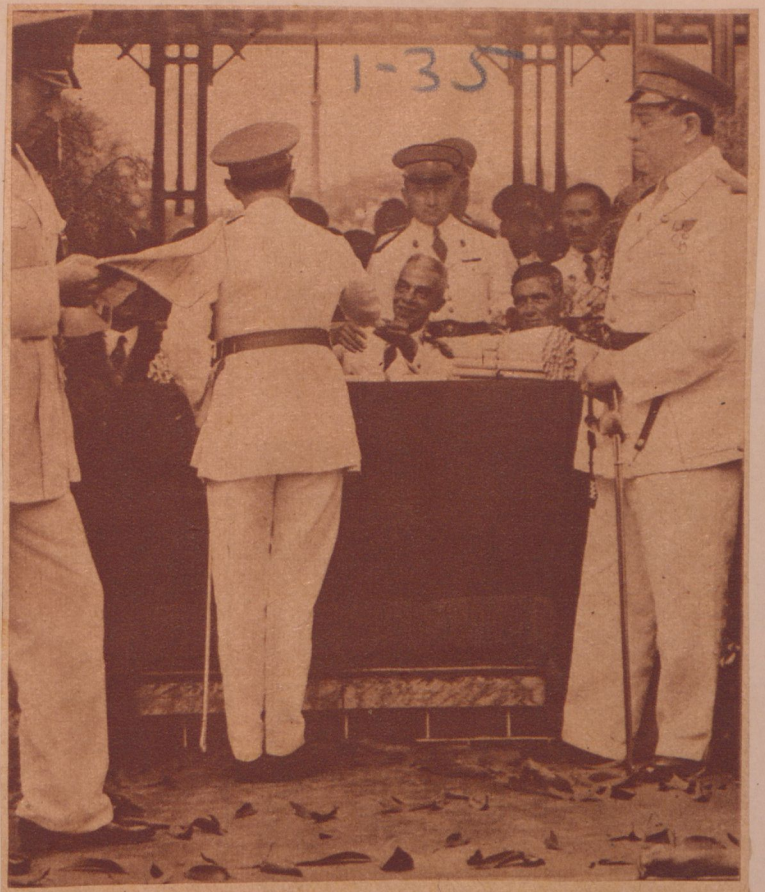
Republica dos Estados Unidos do Brasil

Escola das Armas

Escola das Armas
Rio
manobras em 1936

Em Cataguá: o coronel Canrobert, commandante da Escola das Armas em manobras, com seu estado-maior.

Transposição do rio Parahyba pela artilharia do Grupo Escola.



ESCOLA DE INTENDENCIA DA GUERRA — Teve brilho invulgar a cerimonia do encerramento do anno lectivo na Escola de Intendencia da Guerra e á qual compareceram altas autoridades militares. Na gravura vê-se o general Olympio da Silveira, chefe do Estado-Maior, entregando o diploma a um novo aspirante.

O FOTÓGRAFO MARINHEIRO
Tripulante do "Missouri"

DE ARQUIBANCA

A parada de 7 de Setemb
outras características, a pr
Truman. Visitando o Brasil,
encerrar a Conferência dos
tão de comparecer ao desfile
terra, mar e ar. No palanqu
Presidente Dutra, acompanhad
servou com máxima atenção
soldados, marinheiros e aviad
comum, fazendo comentários
o desenrolar do desfile.

ARISTÓTELES — Ante
que são bons estudantes, a
dem as lições, nos bonitos jardins da Acad

UM DIA DO CADETE

Em tempos normais do período escolar, como em todo quartel, o dia do cadete começa com «o toque «irritante» da alvorada, às seis horas da madrugada», fêz questão de frisar com um acento quase angustioso na voz o nosso informante, o cadete 1.159, da Artilharia.

«Logo depois da formatura, vem o café. Em seguida, rumo às salas de aula até a hora do «rancho»; depois, mais aulas e exercícios, nova formatura para o «rancho» e após o que se foi, terça-feira, dia de cinema. para lá nos dirigimos ficando livres até às 21 horas, quando é dado o toque de recolher. As 22 horas, o languido som do clarim traz o silêncio para a Academia». Eis uma forma sintética que nos foi apresentada pelo cadete, para mostrar um dia de suas atividades.

O «ESPÍRITO DA ARMA»

Fenômeno inteiramente a observar-se é o «espírito da arma» predominante entre os cadetes. Cada um pretende que a sua seja á melhor arma do Exército. E vale a pena notar o vigor e a veemência com que os cadetes defendem seus pontos de vista e a excelência de sua arma ou do serviço de Intendência, se fôr o caso.

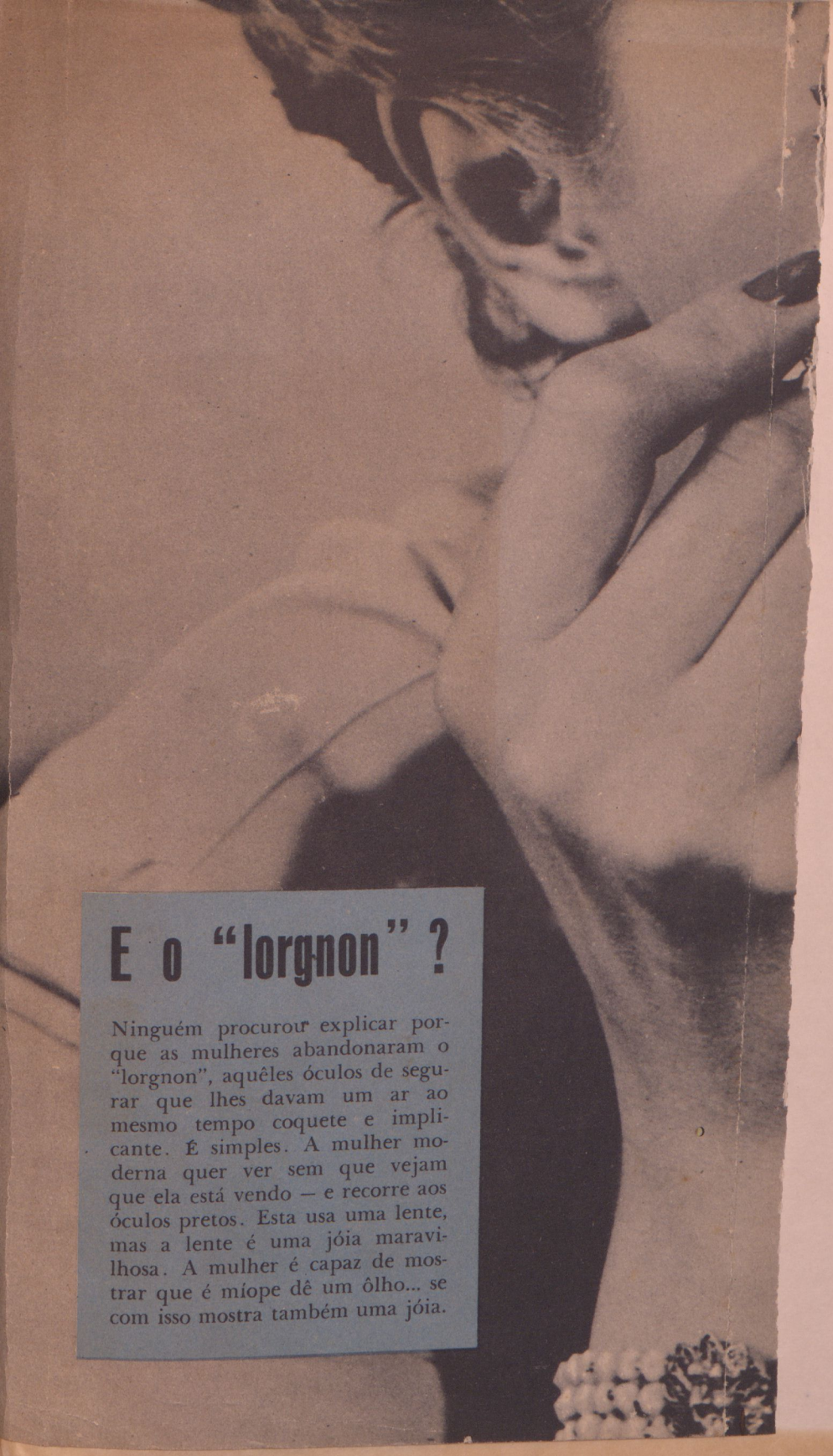
O cavalariano, exalta com alegria e jovialidade a ação da sua arma.

— «Ela não é melhor nem pior; é apenas, diferente», declara-nos enfático um cadete de botas, e esporas, tentando, com uma atitude conciliadora, acalmar o ambiente formado em tôrno de nós, onde discutiam, infantes, artilheiros e cavalarianos.

ORDEM E DISCIPLINA

O cadete, via de regra, está sempre ocupado. Todo um programa diário é executado religiosamente.

Mas, nem por isso o cadete demonstra cansaço ou indisposição. Vemo-lo sempre bem disposto e alegre, cumprindo suas tarefas. As secões de educação física requerem apar



E o "lorgnon"?

Ninguém procurou explicar porque as mulheres abandonaram o "lorgnon", aquêles óculos de segurar que lhes davam um ar ao mesmo tempo coquete e implicante. É simples. A mulher moderna quer ver sem que vejam que ela está vendo — e recorre aos óculos pretos. Esta usa uma lente, mas a lente é uma jóia maravilhosa. A mulher é capaz de mostrar que é míope dê um ôlho... se com isso mostra também uma jóia.